

IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES DA FRAÇÃO HEXÂNICA DE *ANACARDIUM HUMILE* (ANACARDIACEAE) EMPREGANDO CG-EM.

Isac George Rosset¹ (IC), Cristiane Regina Winck¹ (IC), Claudia Andréa Lima Cardoso¹ (PQ), Alex Haroldo Jeller¹ (PQ), Nilva Ré Poppi² (PQ)

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Dourados – MS – Centro de Pesquisa em Biodiversidade (CPBio), ²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – Campo Grande – MS.

isacrosset@hotmail.com

Palavras Chave: *Anacardium humile*, cromatografia, identificação.

Introdução

O gênero *Anacardium* vem sendo amplamente investigado pela comunidade científica nas últimas décadas, destacando-se a espécie *Anacardium occidentale*, conhecida popularmente como caju. Esta tem sido avaliada em diferentes potencialidades, quer seja em aspectos biológicos ou agropecuários.

Outra espécie *Anacardium humile*, conhecida popularmente como caju-do-cerrado, é uma espécie comum no Pantanal de Paiaguás e Nhecolândia, e em diferentes partes do Cerrado, apresentando um aroma agradável em suas folhas e frutos. Esta apresenta amplo uso na medicina popular, sendo utilizada como estimulante, inflamações de garganta, purgante, diarreia, doenças de pele, entre outras aplicações, além de apresentar grande potencial alimentício¹.

Como parte dos estudos realizados pelo nosso grupo de pesquisa do reconhecimento químico da espécie *A. humile*, o presente trabalho descreve a composição química da fração hexânica e a avaliação da atividade antioxidante desta fração e também do extrato hexânico de suas folhas.

longifoleno, a-gurjuneno, cariofileno, *cis*-tujopseno, α -patchouleno, a-neo-cloveno, a-patchouleno, a-acoradieno, β -selineno, *trans*- β -guaieno, a-bulneseno, (*E,E*)-a-farneseno, β -curcumene, cubebol, d-cadinena, E- α -bisaboleno, a-cadinene, elemol, b-germacreno, ledol, viridiflorol, *trans*- β -elemenono, β -oploponone, (1,10-di-epi-)-cubenol, dilapiole, α -eudesmol, α -bisabolol, a-bisabolol, ciclopentadecanolideo, hexadecanol, *n*-nonadecano, carissona, isohibaeno, cembreno, tetrahydro-rimueno, óxido de manoil, manool e *n*-heneicosano.

A atividade antioxidante também foi avaliada empregando o radical livre DPPH e foi obtido um percentual de inibição menor que 15% em todas as concentrações testadas (100-2000 μ g/mL), indicando que esta fração não apresenta atividade antioxidante expressiva. O extrato hexânico também foi analisado e obteve-se um valor menor que 20% em relação ao percentual de inibição. Com isso, pode-se determinar que este extrato não apresenta atividade antioxidante frente ao radical livre DPPH.

Resultados e Discussão

As folhas de *A. humile* foram coletadas na reserva biológica da UNIDERP, em Campo Grande-MS. Após coleta do material, o mesmo foi submetido a extração por maceração com hexano e o fracionamento foi realizado em cartucho C-18. A fração hexânica obtida foi analisada por cromatografia a gás acoplada à espectrometria de massas (CG-EM).

Os compostos foram identificados pela análise dos espectros de massas dos componentes, pelo cálculo dos índices de retenção de cada constituinte e pela comparação destes com os dados disponíveis na literatura².

O total de constituintes identificados na fração hexânica foram de 67, os quais são; 4-octeno, citronelleno, fencheno, tiazol, pirazina, verbeno, pinano, mesitileno, menteno, careno, tiazol, cimeno, arbusculeno, ocimeno, óxido de limoneno, pinocarveol, tagetono, isoborneol, pirazina, mentol, verbanol, diidrocarvona, metil-thimol-éter, trideceno, citral, ciclosativeno, a-copaeno, 1-tetradeceno, iso-

31ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Conclusões

A análise por CG/EM da fração hexânica de *A. humile* proporcionou a identificação de 67 substâncias, sendo o primeiro relato da composição química da fração hexânica das folhas de *A. humile*. Através da avaliação da atividade antioxidante, podemos observar que tanto o extrato quanto a fração hexânica das folhas de *A. humile* apresentam baixa atividade antioxidante frente ao radical livre DPPH.

Agradecimentos

Centro de Pesquisas do Pantanal (CPP), FUNDECT, CNPq e UEMS

¹ POTT, A.; POTT, V. J. **Plantas do Pantanal**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro de Pesquisa Agro do Pantanal Corumbá. EMBRAPA, p. 320,1994.

² ADAMS, R. P. **Identification of essential oil component by Gas Chromatography/Mass Spectroscopy**. 2 ed. Illinois-USA: Allured publishing corporation, p. 469. 1995.